**FILOSOFIA 11º**  Profª Fátima Paiva

**UNIDADE 3- HORIZONTES E DESAFIOS DA FILOSOFIA**

**FINITUDE E TEMPORALIDADE**

**- A QUESTÃO DO SENTIDO DA VIDA**

**Textos de Apoio**

1. **A questão do sentido da vida**

**Afinal, quem somos nós? O que é o homem?**

**Só a resposta a esta questão permite conhecer que caminhos da vida já percorremos e como havemos de continuar a caminhar, pois o futuro não é mais do que a concretização de um projecto que se começa a desenhar no passado, apoiado nas circunstâncias múltiplas e complexas que vivemos.**

*Caminhante, são tuas pegadas o caminho, e nada mais; caminhante não há caminho, faz-se o caminho a andar. Caminhante, não há caminho, só estrelas há no mar.*

**António Machado**

**É verdade, como diz o poeta, que o caminho se faz a andar, mas, é sempre preciso um projecto de vida, que se fixe uma finalidade que nos indique para onde queremos/ devemos ir ou, como costumam dizer os filósofos, que dê sentido à vida. O que dá sentido à vida é, justamente, o fim, a intenção ou propósito que orienta e justifica aquilo que fazemos e o que somos.**

1. **Finitude e temporalidade**

*Insignificantes mortais que como as folhas desabrocham e se aquecem de vida, e se alimentam do que o chão lhes dá, para logo murcharem e de seguida morrerem.*

Homero, século IX a. C., poeta grego, Ilíada

**Por que razão estamos todos submetidos à finitude e temporalidade? Porquê a morte, o mal, o sofrimento e a dor?**

**Estas situações existenciais que acontecem a todos despertam em nós o questionamento do sentido da existência, sobretudo a ideia de morte.**

**Os seres humanos descobriram muito cedo que:**

**- eram frágeis, incapazes e que a vida não era eterna e que terminava um dia (finitude).**

**-a sua vida se desenvolve no tempo, que o Homem é um ser histórico e que a sua natureza ( aquilo que ele é) vai sendo definida ao longo da sua existência humana, estando por isso sujeita à marca do tempo ( temporalidade).**

**Nascemos, crescemos, envelhecemos e morremos. Temos aspirações, fazemos planos, mas ao mesmo tempo não deixamos de pensar e temer a morte. Só a morte é certa e esta certeza da morte perturba-nos.**

**Contudo, a falta de um sentido para a existência não resulta apenas da evidência e inevitabilidade da morte. Resulta também do mal gratuito e do sofrimento injusto.**

1. **Albert Camus (1913-1960)- Escritor e ensaísta francês**

*Tinham visto morrer crianças, dado que o terror, de há meses a esta parte, não escolhia, mas nunca lhe tinham seguido o sofrimento minuto a minuto, como faziam desde essa manhã. E, naturalmente, a dor infligida a esses inocentes nunca deixara de lhes parecer o que era na verdade, isto é, um escândalo.*

**Camus, A Peste**

**Vivemos num mundo de desigualdades sociais, de violência. O holocausto nuclear, o nazismo, as duas guerras mundiais, os conflitos violentos e generalizados, que hoje continuam a matar, indiscriminadamente e a larga escala, pessoas inocentes, contribuíram para acentuar o pessimismo e para alimentar o sentimento de angústia existencial e a dúvida acerca da existência de um sentido qualquer que governe este mundo e nossa actuação nele.**

**O absurdo é, portanto, o sentimento de angústia existencial resultante de uma inadequação fundamental:**

**.entre as aspirações do homem à eternidade e o carácter finito e temporal da sua existência;**

**.entre as aspirações do homem a uma ordem justa e a existência do mal, de sofrimento e dor gratuitos;**

**.entre a preocupação humana para atingir determinados objectivos essenciais e a inutilidade dos seus esforços.**

**Sísifo, o herói trágico da mitologia grega, é o símbolo deste carácter absurdo da existência. Sísifo foi condenado a realizar uma tarefa sem qualquer utilidade e eternamente recomeçada. Tem consciência de qual é a sua condição; o desprezo expressa a sua superioridade e representa uma vitória sobre o destino.**

**Se todos nós, humanos, temos também os nossos fardos, a nossa vitória, à semelhança de Sisifo, será a luta e não a entrega ao sofrimento, ao desespero ou à resignação.**

**Por outro lado, a resposta para a questão do sentido de existência não estará nem no suicídio, nem na crença da existência de Deus, segundo Camus.**

**Que consequências extrair da evidência do absurdo da existência?**

**. negar o sentido do universo e da vida (niilismo) ?**

**.acreditar que ainda há esperança?**

**A reabilitação do sentido da existência humana, isto é, a afirmação de que há um sentido, faz-se segundo a crença no próprio homem, nos valores humanistas e ecológicos.**

**Consulta o significado dos conceitos assinalados no glossário fornecido pela professora.**